

**FREDERICO GARCIA SOBREIRA**

Estudo de Encostas Ocupadas Desordenadamente na Cidade do Rio de Janeiro - A Favela do Vidigal

Orientador: Josué Alves Barroso

Resumo:

O crescimento desordenado da cidade, a condição econômico-social da população, fatores históricos e a carência de espaços mais adequados para a ocupação conferiram ao Município do Rio de Janeiro um estado

caótico no que se refere a estrutura urbana. Encostas íngremes e áreas alagadiças vão sendo ocupadas gradativamente pela população de baixa renda na tentativa de resolução de seus problemas de habitação e transporte. Como conseqüência, problemas naturais já existentes nestes pontos se agravam ainda mais, trazendo constantes problemas a até mesmo risco de vida para esta população. O presente trabalho objetiva uma contribuição à sistemática de estudo geológico-geotécnico de encostas ocupadas desordenadamente por favelas, dando um caráter flexível às diretrizes metodológicas apontadas face a grande variação das situações existentes em cada um desses locais. A partir de um mapeamento geológico-geotécnico detalhado (escala 1:2.000), de um mapa de declividades e do conhecimento de problemas locais, chega-se a um mapa de uso do solo que visa orientar e reorganizar a ocupação apontando áreas urbanizáveis, com restrições à urbanização, de risco e de preservação. O local escolhido para ser posto em prática o estudo foi a Favela do Vidigal, no Morro Dois Irmãos, Zona Sul carioca e que, devido a heterogeneidade de situações existentes e do tipo de ocupação forneceu ao trabalho um caráter mais amplo.